

poker n - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: poker n

Resumo:

poker n : Descubra a adrenalina das apostas em jandlglass.org! Registre-se hoje e desbloqueie vantagens emocionantes com nosso bônus de boas-vindas!

Alpha Poker está revelando um novo conceito de poker em Petrolina-Pe, trazendo um ambiente confortável, além de qualidade de serviço e segurança. Essa empresa, Endereço: Calçada das Margaridas, 90 - Alphaville, Barueri - SP, 06453-038, oferece uma variedade de opções para amantes de poker, como mesas de cash game e torneios.

Experiência Alpha Poker

No Alpha Poker Club, você pode se divertir com amigos e torneios divertidos, como no Alpha Poker - Alfa Poker Club. Aqui, você acha uma atmosfera agradável, onde pode fazer novos amigos e curtir uma agradável noite de poker. Não perca a oportunidade de conhecer outros apaixonados por poker e melhores rachas!

Responsabilidade e Legalidade

O Alpha Poker está totalmente licenciado e fiscaliza incessantemente suas atividades para manter o mais alto nível de legalidade em todos os jogos, garantindo a tranquilidade dos jogadores.

conteúdo:

Noivas Cabul: Um Ano na Vida de um Grupo de Escritoras Afegãs

No imediato seguinte à queda chocante e rápida de Cabul nas mãos dos Talibã agosto de 2024, mulheres toda a capital afegã iniciaram um processo desgarrador de autocensura textual antecipação às buscas domiciliares que inevitavelmente se seguiriam. Livros preciosos que as ajudaram a se tornarem elas mesmas foram incendiados, provas de qualificações obtidas através de anos de estudo rigoroso foram destruídas um instante, páginas de diário foram lavadas de tinta, tigelas de água azul-laranja o que restou das esperanças e sonhos confidenciados nelas.

Para os 21 membros de um grupo de escrita criativa de mulheres, um único fio de vida para o mundo exterior seria preservado: o grupo de chat do WhatsApp configurado pelo Untold Narratives, um programa de desenvolvimento do Reino Unido para escritores marginalizados que as ajudava a compilar uma antologia de suas histórias.

Nos meses seguintes, suas palavras – baixadas várias vezes por semana por um funcionário da Untold Londres para que pudessem ser excluídas de seus próprios dispositivos por segurança – se acumularam para formar um diário coletivo. No aniversário da tomada do Talibã, elas entre si escreveram 200.000 palavras. Dessas, 70.000 foram meticulosamente extraídas e traduzidas do Dari e do Pashto para o inglês.

O resultado é *Meu Querido Cabul: Um Ano na Vida de um Grupo de Escritoras Afegãs*, um relato íntimo da história andamento, começando no caos do dia que os Talibã entraram na cidade e fechando no verão seguinte.

À medida que os tiros e as explosões diminuem, o medo continua a manchar todos os aspectos da vida, exacerbado pela inflação e cortes de energia, por impasses burocráticos e pela humilhação que as mulheres sofrem nas mãos de homens shops e ruas.

Liberdades são tiradas delas, e com escolas, escritórios e eventualmente parques públicos proibidos, a claustrofobia é palpável.

Como escreve uma ativista cultural chamada Naeema: "Há três anos, eu estava envolvida na publicação de 10 livros para crianças. Hoje, meu maior logro é ter tomado um táxi sozinha."

Essencialmente, esse é um livro que homenageia a individualidade de seus contribuintes e suas vozes, e, ao fazê-lo, amplifica seu poder coletivo.

Conhecidas apenas por seus primeiros nomes, as escritoras vão desde mulheres solteiras seus 20 anos, como Sadah, uma professora, e Marie, que estabeleceu um serviço de aconselhamento administrado por mulheres, até Najla, uma avó que está próxima de seus 60 anos e tem um diploma língua e literatura.

Eles são de diferentes origens étnicas também, apontando para a complexidade de um país frequentemente percebido como homogêneo por pessoas de fora.

Como consequência de sua trágica e tumultuada história recente, vários autores nasceram no exílio, e alguns – como Freshta, que relatou assuntos femininos para uma estação de rádio ameaçada pelos Talibã – foram forçados a fugir do país mesmo antes da tomada.

O abordagem das mulheres aqui é tão distinta quanto suas perspectivas.

Há entradas que se assemelham a poemas e outras que se parecem com reportagens.

Algumas buscam insights analíticos, outras dão um registro mais impressionista.

Imagens brilham com vitalidade indelével: Nilofar, estudante de literatura, sonha que anda de bicicleta para um piquenique, uma bandeira afegã na mão.

Maryam, 25, que BR uma cadeira de rodas, rastreia as estações descritas pela árvore de damasco do lado de fora de seu quarto Cabul.

"Pequenas penas estão caindo ao redor da minha cabeça", ela observa na primavera, perguntando: "São essas borboletas ou pétalas de damasco saindo da árvore?"

Najla, por sua vez, descreve como seu sobrinho BR diferentes disfarces cada dia para evitar ser seguido pelos Talibã enquanto vai para seu curso de inglês, sorrindo atrás dos óculos de sol de seu avô.

Às vezes, nada mais do que sentimentos crus estão à frente: raiva e terror, desespero e confusão.

Como escritora de ajuda Atifa escreve de Herat, na parte oeste do país: "É sem sentido esperar ou desejar, é proibido de fato."

A necessidade das mulheres aparecerem fortes para suas famílias se torna um tema recorrente, mas neste local seguro virtual, há espaço para todas as emoções.

Há aqui bravura, sim, abundância.

Ele assume a forma de batom, bem como grafite pulverizado, de ir para o escritório sabendo que há postos de controle à frente, bem como escapadas noturnas através dos telhados e fronteiras, às vezes legalmente, às vezes com traficantes de pessoas.

E, claro, o próprio ato de adicionar ao chat do grupo, de testemunhar e se recusar a ser silenciado, é corajoso no contexto das realidades vividas dessas mulheres.

No encerramento do livro, muitas estão enfrentando novos desafios, contendo com o angústia do exílio e os níveis variados de frustração e preconceito que vêm com viver como refugiadas países como Irã e Tajiquistão, Alemanha e Suécia.

É Estocolmo que Masoma, engenheira que nasceu como refugiada, encontra-se a recomeçar mais uma vez, sozinha, seu 48º aniversário.

É nesta mesma cidade que ela toma uma decisão.

"Hoje comprei flores para mim mesma e pensei para mim mesma que devo viver", escreve. pule para a promoção do boletim informativo

A resistência demonstrada por ela e o restante do grupo é extraordinária.

Mas também é, de sua forma, constrangedora, porque elas não se aprofundam nisso, a pergunta paira: onde estavam as manifestações globais defesa das mulheres e meninas afegãs quando os Talibã entraram Cabul?

Onde estão elas hoje, três longos anos depois?

Agnes Denes planta un campo de trigo en Montana 40 anos despues de Nueva York

Hace cuatro décadas, la artista Agnes Denes plantó y cosechó un campo de dos acres de trigo en el Bajo Manhattan, utilizando uno de los últimos terrenos no desarrollados en la capital económica para crear un idílico pero efímero panorama. Ahora, a los 93 años, la artista ecológica ha reimaginado el proyecto en Montana.

"Wheatfield – An Inspiration" marca la primera vez que la artista nacida en Budapest y con sede en Nueva York ha plantado un campo de trigo en los EE. UU. Desde que pasó ese verano bochornoso en 1982 con un grupo de voluntarios limpiando un vertedero en Battery Park City para hacerlo habitable para filas de trigo. Atraía a multitudes y reporteros y ofrecía una vista impresionante a medida que el trigo florecía contra el fondo de las Torres Gemelas. Realizado como un acto de rebelión, la belleza del campo era un llamado a repriorizar los valores humanos y desencadenar el cambio entre las potencias mundiales décadas antes de que la crisis ambiental se convirtiera en una preocupación mayoritaria. (Ha sido reestagado internacionalmente, incluso en Milán en 2024 y en Art Basel en Suiza este mes, simultáneamente con el campo en Montana).

En el oeste, Denes espera sembrar semillas de comunidad con la ayuda del anfitrión del proyecto, Tinworks, una organización de artes en la ciudad en rápido desarrollo de Bozeman. El trigo puede no estar fuera de lugar en Montana, un estado de alto rendimiento del cultivo en el corazón agrícola del país, pero es un recordatorio del paisaje cambiante a medida que los centros urbanos continúan extendiéndose hacia afuera y la inseguridad alimentaria amenaza debido al cambio climático.

"El trigo es maravilloso: sustenta a la humanidad y es probablemente el cultivo más sembrado después del arroz. Es una buena metáfora", dijo Denes en una llamada de video con .

"El campo de trigo original fue una confrontación de las personas que dirigen el mundo. Quería que los líderes repensaran el uso de la tierra y el uso de la humanidad", agregó. "Este 'campo de trigo' es una idea totalmente diferente: reunir a la gente".

Denes y Tinworks están haciéndolo en colaboración con residentes de Bozeman, estudiantes y pequeñas empresas. El otoño pasado, alrededor de 50 voluntarios limpiaron el sitio, un lote propiedad de Tinworks, y sembraron trigo de invierno dirigido por un granjero local de quinta generación, Kenny Van Dyke. Lo atenderán a mano todo el verano hasta septiembre, cuando los estudiantes del departamento de ciencias de las plantas de la Universidad Estatal de Montana, que también es socio del proyecto, cosecharán el cultivo. El trigo también brotará por toda la ciudad en solidaridad con el proyecto, gracias a algunos 200 paquetes de semillas que Tinworks distribuyó a miembros de la comunidad.

En otoño, las panaderías locales usarán la harina molida de los granos en sus productos y ayudarán a mantener las despensas de alimentos regionales abastecidas, según el director de Tinworks, Jenny Moore.

"Es tan oportuno, en términos de los problemas que enfrentamos con el cambio climático, el desarrollo agrícola, la sostenibilidad alimentaria, la inseguridad alimentaria, el valor de la tierra y la pérdida de tierras agrícolas en Bozeman", dijo Moore en una llamada. "Entender la presencia y el papel del trigo en Montana tanto histórica como actualmente, simplemente parecía una oportunidad fantástica para preguntarle a Agnes si volvería a considerar el trabajo en este contexto".

Aunque el trigo ha germinado con éxito, el clima inusualmente cálido en diciembre y enero significó solo cobertura de nieve escasa para el cultivo de invierno, cuya supervivencia generalmente depende de varias pulgadas de cobertura. En el momento de la llamada con Moore en febrero, el futuro del campo parecía precario.

"Quizás hubiera deseado que el clima no estuviera demostrando tan claramente el punto de la crisis en la que estamos", dijo.

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: poker n

Palavras-chave: **poker n - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-02